



**GOVERNO DE
CABO VERDE**



**NAÇÕES UNIDAS
CABO VERDE**



Reunião do Comité de Pilotagem Nações Unidas - Cabo Verde

5 de Dezembro de 2024

AGENDA

01

Palavras de boas-vindas:
Coordenadora Residente das Nações Unidas
S.E. o Ministro dos Negócios Estrangeiros,
Cooperação e Integração Regional

02

SDG TRACKER:
Quadro de acompanhamento do
progresso dos ODS em Cabo Verde

03

Resultados estratégicos da
implementação do Plano de Trabalho
Conjunto de 2024
Plataforma UN INFO em tempo real

04

DEBATE
Questões & Respostas

05

Pacto para o Futuro

06

Prioridades estratégicas
para 2025

SDG TRACKER

Legenda

Tendência:

↗↗↗ - Ritmo acelerado

↗↗ - Ritmo positivo

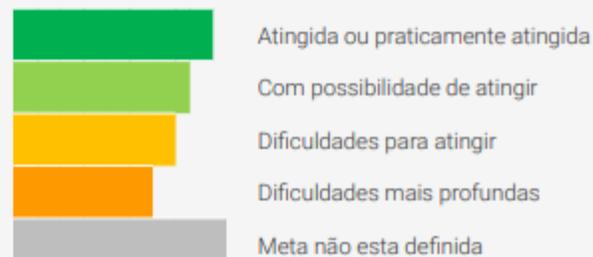
↗ - Ritmo insuficiente

↘ - Ritmo negativo

→ - Estagnação

• - Dados insuficientes que não permitem identificar todas as tendências

Meta (2030)



ODS	Indicador	Tendência	Meta
1	1.1.1 População abaixo da linha de pobreza internacional (%)	↗↗↗	
	1.2.1 População abaixo da linha de pobreza nacional (%)	↗↗↗	
	1.3.1 População abrangida por sistemas de proteção social (%)	↗↗	
2	2.1.2 Prevalência de insegurança alimentar moderada ou grave (%)	↗↗	
	2.2.1 Prevalência de nanismo em crianças menores de 5 anos (%)	↗↗	
	2.2.2 Prevalência de desnutrição em crianças menores de 5 anos (%)	↗↗	
3	3.1.1 Razão de mortalidade materna por 100.000 nados vivos	↗↗↗	
	3.2.1 Taxa de mortalidade de menores de cinco anos por 1.000 nados vivos	↗↗↗	
	3.2.2 Taxa de mortalidade neonatal por 1.000 nados vivos	↗↗↗	
	3.3.1 Número de novas infeções por HIV por 1.000 habitantes não-infetados	↗↗↗	
	3.3.3 Incidência de malária por 1.000 habitantes	↗↗↗	
	3.4.1 Número de mortes atribuída às DCNT (Cárdio. Câncer. Resp.)	↘	
4	3.8.1 Cobertura de serviços essenciais de saúde (OMS)	↗↗	
	4.1.2 Taxa de conclusão – Ensino (Ensino primário – 6.º ano) (%)	•	
	(Ensino secundário inferior – 8.º ano) (%)	•	
	(Ensino secundário – 12.º ano) (%)	•	
5	4.5.1 Taxas de paridade (meninas/meninos) na educação	↗↗↗	
	4.a.1 Proporção de escolas que oferecem serviços básicos (%)	↗↗↗	
	4.c.1 Professores com as qualificações mínimas exigidas (%)	↗↗↗	
6	5.2.1 Mulheres submetidas à violência física/sexual/psicológica (%)	•	
	5.2.2 Mulheres submetidas à violência sexual não por parceiro íntimo (%)	•	
	5.5.1(a) Mulheres no parlamento nacional (%)	↗↗↗	
7	5.5.2 Mulheres em cargos gerenciais (%)	↗↗↗	
	6.1.1 População que utiliza serviços de água potável geridos de forma segura (%)	↗↗↗	
	6.2.1 População que utiliza serviços de saneamento geridos de forma segura (%)	↗↗↗	
8	6.5.1 Grau de gestão integrada de recursos hídricos (%)	•	
	7.1.1 Proporção da população com acesso à eletricidade (%)	↗↗↗	
	7.1.2 Dependência primária de combustíveis e tecnologia limpos (%)	↗↗	
9	7.2.1 Energias renováveis na produção de eletricidade (%)	↘	

SDG TRACKER

Legenda

Tendência:

↗↗↗↗ - Ritmo acelerado

↗↗↗ - Ritmo positivo

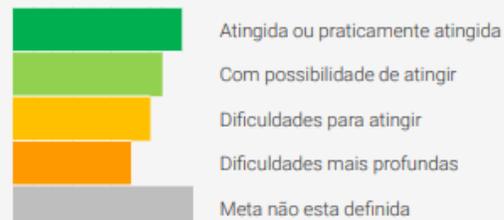
↗↗ - Ritmo insuficiente

↘ - Ritmo negativo

→ - Estagnação

• - Dados insuficientes que não permitem identificar todas as tendências

Meta (2030)



ODS	Indicador	Tendência	Meta
8	8.2.1 Taxa de crescimento anual do PIB real por pessoa empregada	•	
	8.3.1 Proporção de emprego informal no emprego total	↘	
	8.5.2 Taxa de desemprego por género e idade	↗↗	
	8.6.1 Jovens (15-24 anos) que não estudam, não trabalham nem seguem qualquer formação	↗↗	
9	9.2.1 Valor acrescentado da indústria transformadora em proporção do PIB	→	
	9.2.2 Emprego industrial como proporção do emprego total	↗↗	
	9.b.1 Valor agregado da indústria de média/alta tecnologia no valor agregado total	→	
	9.c.1 Proporção da população coberta por uma rede móvel	↗↗↗↗	
10	10.1.1 Crescimento da despesa/rendimento per capita dos 40% mais pobres (%)	↗↗↗	
	10.2.1 Pessoas que vivem abaixo de 50 por cento do rendimento médio (%)	↗↗↗	
11	11.1.1 População urbana que vive em habitações inadequadas	↘	
14	14.5.1 Áreas marinhas protegidas (%)	•	
15	15.1.1 Área florestal como proporção da área total da terra (%)	↗↗	
	15.7.1 Vida selvagem que foi caçada ou traficada ilicitamente – Tartarugas	↘	
16	16.1.1 Vítimas de homicídio doloso por 100.000 habitantes	↗↗	
	16.9.1 Nascimentos registrados em autoridade civil	↘	
17	17.1.1 Receita total do governo em proporção do PIB	↗↗	
	17.1.2 Proporção do orçamento interno financiado por impostos nacionais	↗↗↗	
17	17.3.1 Ajuda Oficial ao Desenvolvimento, em % do PIB	↘	
	17.3.2 Remessas de Emigrantes em % do PIB	↗↗↗	
	17.4.1 Serviço da dívida como proporção das exportações de bens e serviços	↘	

Notas Relevantes

- **Apenas dados nacionais** – todos compilados pelo INE na publicação – Relatório Estatístico
- Permite visualizar a **evolução dos ODS** desde 2015 em Cabo Verde
- Permite **avaliar a tendência** na realização de metas específicas;
- É possível identificar **áreas** onde é necessário **reforçar o investimento** para alcançar certas metas, tendo em conta as prioridades do PEDS II;
- Ajuda o **UNCT** a identificar **áreas prioritárias** – maior e melhor colaboração inter-agências
- **Iniciativa conjunta para a saúde**: Nações Unidas, Parceiros Nacionais, o INE o CNEST, e o MS - um exercício piloto e que poderá ser replicado para outras áreas relacionadas com os outros ODS.

O que nos dizem os dados

Bom desempenho:

- *na redução da pobreza*
- *em várias metas da saúde e educação*
- *recursos domésticos para financiamento público*

Desafios:

- *Alguns **dados** reportados ao INE (exemplos dos ministérios da educação, saúde, ambiente, etc.) **não estão atualizados**;*
- ***Falta dados** para mais de metade dos indicadores dos ODS (dados reportados **apenas para 42% dos indicadores**), principalmente no setor do ambiente.*



NAÇÕES UNIDAS
CABO VERDE



Principais Resultados da Implementação do Plano de Trabalho Conjunto do Quadro de Cooperação referente a 2024 (até Novembro)

5 DE DEZEMBRO DE 2024

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1:

REFORÇO DO TALENTO HUMANO E DO CAPITAL SOCIAL

Efeito 1: Até 2027, mais pessoas, especialmente as que vivem em situações de mais vulnerabilidade ou marginalização e as que vivem com deficiências, terão acesso equitativo e utilização de serviços sociais essenciais e de proteção de alta qualidade, resilientes, sensíveis ao género e modernos.





CV
CV
Fudge Da Time

T 2

Reforço da proteção social e inclusão

Avanço na implementação do **Cadastro Social Único (CSU)** (mais 15 programas sociais integrados; 35.299 registos atualizados).

Lançado o **Boletim Estatístico sobre Proteção Social em Cabo Verde, 2021-2023**.

Novo **Estatuto da Criança e do Adolescente aprovado** no Conselho de Ministros e as **“Diretrizes e orientações para o controlo das acções das instituições públicas e privadas que trabalham na área da infância”** foram atualizadas.

Lançada a campanha **“Proteja – Crianças Livres da Violência Sexual”**.

Capacitado mais de 150 profissionais de saúde, justiça, advogados, entre outros, no domínio da Medicina Legal e Ciências Forenses.

Estratégia para inclusão de pessoas com deficiência aprovada e publicada em B.O., enquanto instrumento de política de inclusão.

Educação Inclusiva

Mais profissionais da educação capazes de atuar e garantir um serviço educativo inclusivo e com qualidade. Em média, **800 professores, coordenadores, responsáveis de escola, cuidadores de infância 0-3 anos** ampliaram os conhecimentos para responder às necessidades das crianças e adolescentes.

Cerca de 800 crianças acedem a recursos educativos digitais e das Ciências para aprendizagem das Línguas, Matemática e Ciências no Ensino Básico em Concelhos de Santiago (Praia, S.Domingos, R.G.), Sal e Maio.

Empoderamento e resiliência

Plano Nacional de Telecomunicações de Emergência desenvolvido e técnicos municipais treinados na sua implementação.

Quase 1.000 pessoas são beneficiadas com a instalação de **sistema de produção energética para a bombagem de água e eletricidade por meio de sistemas solares** instalados em comunidades rurais.

Saúde Inclusiva

Cabo Verde é declarado um país livre do **paludismo** e atuou para o **controlo da epidemia da dengue** - Parcerias e ações de **Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário (CREC)**.

Implementado o Sistema de informação de Gestão Financeira de Recursos Humanos da Saúde e otimizado o DHIS-2.

Progressos na ampliação do acesso a medicamentos ao avançar no processo de qualificação para ser parte do mecanismo de compras conjuntas dos PEID.

Instaladas 10 incineradoras para gerir os resíduos hospitalares em todo o país, e formações realizadas para seu uso adequado.

Lançada a **Estratégia Nacional de Prevenção do Suicídio**; **129 profissionais de saúde** formados em **Saúde Mental** em comunidades vulneráveis e no atendimento à saúde mental de **crianças e adolescentes**.

Aprovado o **Plano Estratégico de Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) 2024-2028** - assegurar acesso equitativo a serviços de SSR de qualidade.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2:

TRANSFORMAÇÃO ECONÓMICA INCLUSIVA, PROSPERIDADE E TRANSIÇÃO JUSTA PARA UM AMBIENTE SAUDÁVEL

Efeito 2.1: Até 2027, uma economia mais sustentável, inclusiva, diversificada e integrada gerará empregos decentes, segurança alimentar e nutrição para os mais vulneráveis, especialmente as mulheres, os jovens e os mais pobres.

Efeito 2.2: Até 2027, os principais ecossistemas marinhos e terrestres e a biodiversidade estarão melhor protegidos, restaurados e geridos de forma mais sustentável, e a resiliência aos choques e impactos das alterações climáticas será melhorada e mais sensíveis às questões do género.









PROJECTO NEXO ENERGIA-ÁGUA
PROJ. DEMONSTRATIVO VARANDINHA, BOA VISTA.
PARCEIRO/PROMOTOR: GENIUS WATTER
CRÉDITOS: GENIUS WATTER

Segurança alimentar, nutrição e resiliência

- Programas de nutrição escolar beneficiaram cerca de 20.000 crianças, e foi iniciado um sistema de alerta precoce para eventos climáticos, fortalecendo a resposta comunitária
- A cadeia de valor agrícola foi reforçada através de 5 entrepostos agrícolas, com o fornecimento de 31 700 embalagens adequadas para o transporte de produtos agrícolas.

Empreendedorismo inclusivo: Apoio a jovens, mulheres e comércio

- O empreendedorismo inclusivo foi impulsionado com a certificação de 47 formadores na metodologia GET Ahead
- Apoio à formulação da Estratégia Nacional de Implementação da Zona de Comércio Livre Continental Africana).
- Oportunidades de emprego ampliadas com o programa YouthConnekt, beneficiando 3.244 jovens, criando 115 empregos diretos e financiando 15 projetos que impactam 2.000 jovens.
- 52 planos de negócios elaborados (99% mulheres)
- Empreendedorismo comunitário foi fortalecido com impacto em 500 famílias rurais, por meio da reabilitação de equipamentos de pesca e da criação de uma cooperativa

Capacidades estatísticas

- Criadas condições prévias à melhoria da governança e da eficácia da prestação de serviços de formalização e desenvolvimento de MPME (com o mapeamento de atores do ecossistema de formalização, estudo para a revisão REMPE) e capacitação no uso do IPRT para acompanhar o PEDS II.
- Diagnóstico atualizado acerca do setor informal disponível com a publicação dos dados estatísticos do 3º Inquérito ao setor (20,345 Unidades de Produção Informal)
- Perfil socioeconômico de 360 jovens (203 homens e 157 mulheres) de 16 a 35 anos em 4 bairros da Praia: Achada S. António, Achada Grande Frente, Eugénio Lima e Safende elaborado

Diversificação do turismo e valorização do património cultural

- Turismo Sustentável fortalecido com capacitação de stakeholders, estudo do ambiente para empresas sustentáveis no setor, roteiro para Turismo Circular e Sustentável, e Comitê de Pilotagem funcional para promover turismo cultural vinculado ao patrimônio local.
- Turismo Inclusivo promovido com eventos culturais e esportivos, desenvolvimento de produtos turísticos e fortalecimento do turismo cultural, gerando rendimentos comunitários.

Sistemas de Qualidade

- Avanços em Segurança e Propriedade Intelectual com a regulamentação do seguro obrigatório de acidentes de trabalho, portarias sobre segurança no trabalho e cursos customizados, fortalecendo o Código de Propriedade Intelectual.
- O Investimento da Diáspora foi reforçado com o lançamento do *Guia do Investidor da Diáspora*, oferecendo uma ferramenta essencial para facilitar o investimento e promover o engajamento da diáspora no desenvolvimento económico

Integração Regional

- Elaboração da Estratégia Nacional de Implementação da Zona de Comércio Livre Continental Africana.

Trabalho digno e normas laborais

- Inspeção e Segurança no Trabalho fortalecidas com a capacitação de 20 inspetores, concepção de um Manual do Inspetor e regulamentação do seguro obrigatório de acidentes de trabalho e doenças profissionais em curso.
- 30 formadores de formadores das duas centrais sindicais capacitados em matéria de transição da economia informal à formal.
- Capacitados 1.532 empreendedores informais, (88% mulheres), em gestão de pequenos negócios e soft skills, utilizando a metodologia GET Ahead da OIT, no quadro da certificação de 3 mestres formadores.

Resultados 2024 **Área Prioritária 2 - Ecossistemas marinhos e terrestres e a biodiversidade estarão melhor protegidos, restaurados e geridos**

Proteção ambiental e biodiversidade

- A conservação ambiental foi fortalecida em 4 áreas protegidas, beneficiando 2.571 pessoas, com a restauração de 76 hectares de terras e 23 hectares de habitats marinhos, protegendo tartarugas, tubarões e aves marinhas.
- A gestão sustentável do ambiente foi reforçada com a capacitação de 19 ONGs e 466 beneficiários em quatro ilhas (Santiago, Santo Antão, São Vicente e Fogo), por meio do programa SGP de pequenas subvenções, promovendo uma gestão eficaz dos recursos naturais vivos.

Economia Azul

- A gestão dos ecossistemas marinhos foi fortalecida pelo projeto "Gestão de Ameaças Setoriais Múltiplas," com capacitação técnica e um plano de formação.
- **Revisto e validado o diploma de pesca artesanal**
- Capacitados 20 participantes de instituições de Cabo Verde, como DNPA, IMAR, EMAR e o setor privado, sobre os conceitos e aplicações da Abordagem Ecossistêmica para a Pesca (EAF).
- Publicada a **Estratégia para 10 anos para reforçar as Cadeias de Valor Sustentáveis da Cavala Preta e Pequenos Tunídeos**
- **Mobilizados 11 milhões de dólares para programa integrado BGI (Blue and Green Islands) do GEF**

Alterações climáticas e gestão de riscos

- **Avanços incluem a submissão do 1BUR, Quarta Comunicação Nacional, Inventário de GEE, Lei do Clima .**
- Ações locais incluíram formações, plano de comunicação, medidas anti-erosão no Fogo e Santiago, e materiais como o resumo do NDC para conscientização climática.
- Implementados 10 Campos Escola do Produtor, focados em soluções agroecológicas para a agricultura familiar, beneficiando 260 produtores de Santiago e Santo Antão.
- **Avanços na mobilização de 10. 73 M USD destinados às alterações climáticas, biodiversidade, áreas protegidas e economia azul.**

Energias renováveis

- A instalação de painéis solares na ilha da Brava e a conexão de 70 famílias em Chã das Caldeiras, Fogo, reforçaram as energias renováveis, melhoraram o acesso a serviços básicos e saúde, e reduziram emissões de gases de efeito estufa
- **Gestão Sustentável de Recursos é reforçada através da capacitação e produção de 1.115 m³ de água a partir de 400 kWp de energia renovável, junto com a realização de formações em eficiência energética e manutenção de tecnologias renováveis, fortaleceu a sustentabilidade local**

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3:

GOVERNAÇÃO TRANSFORMATIVA E COESÃO TERRITORIAL REFORÇADA

Efeito 3.1: Até 2027, mais pessoas, especialmente mulheres, jovens e grupos vulneráveis, exercerão livremente os seus direitos, participarão e beneficiarão de instituições inclusivas, resilientes, transparentes e responsáveis e de um sistema de governação democrática mais modernizado, transformador e eficaz que defenda o Estado de direito, a nível nacional e local.





Justiça e segurança

- **Capacidades técnicas ampliadas para combater crimes complexos e proteger cidadãos:** Investigações criminais e digitais tornam-se mais eficazes, enquanto as instituições com capacidades reforçadas na investigação criminal e no enfrentamento do tráfico ilícito incluindo de pessoas e na prevenção e combate ao Cybercrime.
- Aprovado o novo **Plano Nacional Contra o Tráfico de Pessoas**

Coesão Territorial

- **Gestão pública e financeira mais eficiente e sustentável nos municípios:**
- Municípios tem melhores capacidades para adotar boas práticas financeiras-
- Recomendações para o **aumento das receitas próprias** a nível local nos **22 municípios**

Direitos humanos, igualdade de género e transparência

- **Organizações da sociedade civil mais influentes no acompanhamento da governança e na promoção de direitos:** Plataformas da sociedade civil monitoram a execução orçamental e impulsionam a igualdade de género, assumindo um papel ativo na definição de políticas públicas mais inclusivas.
- Progresso na **integração nos quadros nacionais das recomendações dos resultados do UPR 2024 de Cabo Verde**, e competências melhoradas em as Instituições de Direitos Humanos para produzir os relatórios das convenções de direitos humanos.
- **Maior igualdade de género e inclusão na formulação e políticas e no espaço público:** Estratégias concretas foram definidas para uma representação democrática mais igualitária; aumento exponencial das alocações orçamentais para programas que visam promover a igualdade de género no Orçamento de Estado.
- **Maior supervisão e confiança dos cidadãos na gestão pública**, graças à criação de um portal de transparência sólido e à publicação de dados abertos sobre as contas públicas, e à consolidação do quadro jurídico relativo aos contratos públicos, o que permitiu um aumento significativo da transparência e da responsabilidade pública.
- **A ampliação do acesso e a inclusão cidadã** foram significativamente promovidas com a modernização do sistema de emissão de identificações legais no país

Estatísticas e dados

O sistema nacional de estatísticas produz mais e melhores dados desagregados de qualidade:

- ✓ A **Análise da Pobreza 2024** foi elaborada através da análise dos dados de rendimentos e despesas das famílias - IDRF IV.
- ✓ Mais **profissionais de estatísticas** capazes de **analisar a informação e gerir os dados** de forma mais eficaz.
- ✓ **Profissionais da comunicação social** mais sensibilizados e comprometidos com dados de demografia e população
- ✓ Estabelecimento das linhas diretrizes gerais de um **“Quadro Nacional de Governança e Parceria de Dados”**.
- ✓ **Estatísticas do mercado de trabalho** produzidos semestralmente



UNINFO

Tempo Real

5 DE DEZEMBRO DE 2024



NAÇÕES UNIDAS
CABO VERDE



DEBATE

Questões & Respostas

5 DE DEZEMBRO DE 2024



**United
Nations**



**Summit of
the Future**
Our Common Agenda



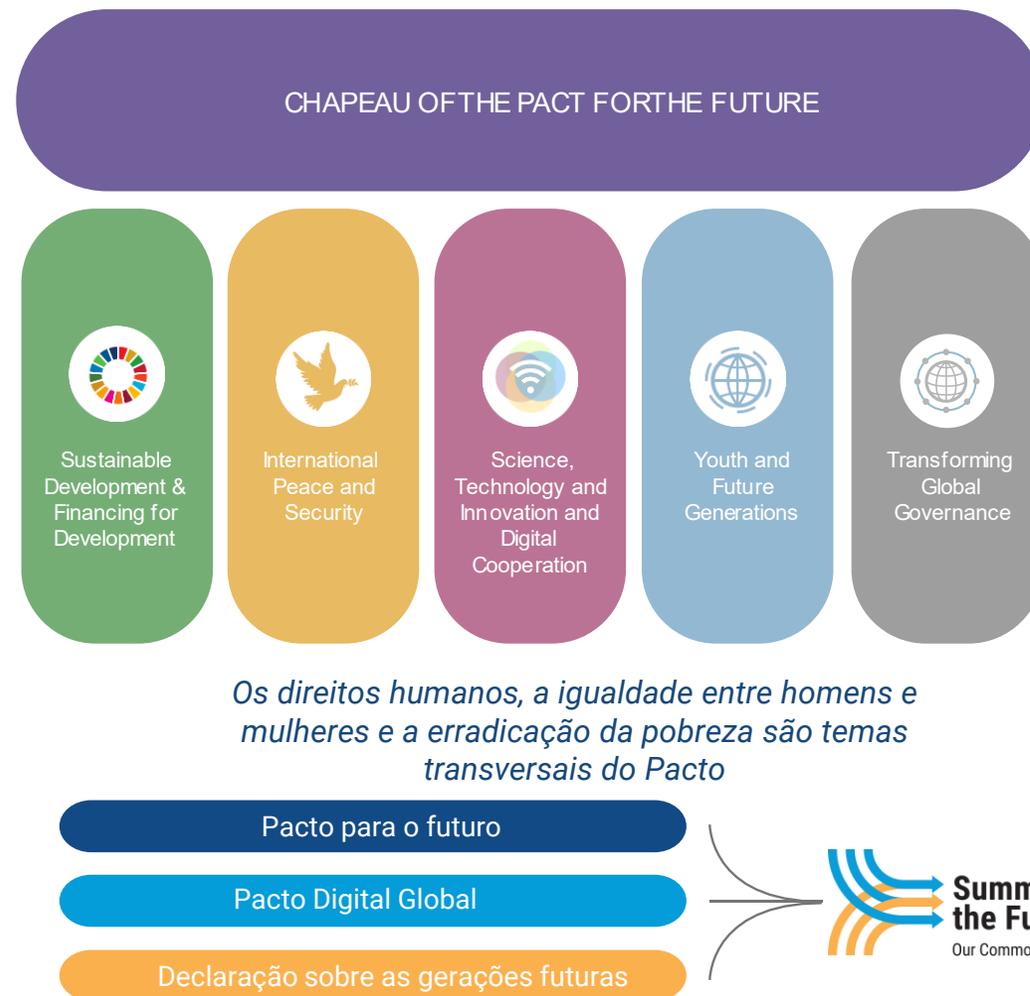
PACTO PARA O FUTURO



O que é o Pacto para o Futuro?

- O Pacto é o acordo internacional [das Nações Unidas] mais abrangente em muitos anos, cobrindo tanto novas áreas como questões sobre as quais não foi possível chegar a acordo durante décadas.
- Acima de tudo, o seu objetivo é garantir que as instituições internacionais possam dar resposta a um mundo que mudou drasticamente desde a sua criação.
- Assume compromissos claros e alcança resultados concretos numa série de questões, com grande atenção aos direitos humanos, ao género e ao desenvolvimento sustentável.

A estrutura do Pacto para o Futuro



Anexos do Pacto: Pacto Digital Global e a Declaração sobre as Gerações Futuras



Compromisso renovado com a aceleração dos ODS



Declaração Política da Cimeira dos ODS

"Reafirmamos o nosso compromisso de aplicar efetivamente a Agenda 2030 e os seus ODS e de respeitar todos os princípios nela consagrados. A Agenda 2030 continua a ser o nosso roteiro global para alcançar o desenvolvimento sustentável e ultrapassar as múltiplas crises que enfrentamos. Agiremos com urgência para concretizar a sua visão como um plano de ação para as pessoas, o planeta, a prosperidade, a paz e a parceria, sem deixar ninguém para trás. Esforçar-nos-emos por chegar primeiro aos que estão mais atrasados."

Pacto para o futuro

"Ação 1. Tomaremos medidas ousadas, ambiciosas, aceleradas, justas e transformadoras para implementar a Agenda 2030, alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e não deixar ninguém para trás."

Desenvolvimento sustentável e financiamento para o desenvolvimento

Acções do Pacto para o Futuro com impacto no processo de planeamento da ONU para 2025

12 acções do capítulo 1 do Pacto

Ação 1. Tomaremos medidas ousadas, ambiciosas, aceleradas, justas e transformadoras para implementar a Agenda 2030, alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e não deixar ninguém para trás

b) Aplicar plenamente os compromissos da declaração política acordada na Cimeira dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável em 2023;

(c) Mobilizar recursos e investimentos significativos e adequados de todas as fontes para o desenvolvimento sustentável;

Ação 2. Colocaremos a erradicação da pobreza no centro dos nossos esforços para alcançar a Agenda 2030.

Ação 4. Colmataremos o défice de financiamento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável nos países em desenvolvimento.

a) Fornecer e mobilizar financiamentos sustentáveis, económicos, acessíveis, transparentes e previsíveis para o desenvolvimento, provenientes de todas as fontes, bem como os meios de execução necessários para os países em desenvolvimento;

l) Aumentar o apoio de todas as fontes ao investimento no aumento das capacidades produtivas, na industrialização inclusiva e sustentável, nas infra-estruturas e na transformação económica estrutural, na diversificação e no crescimento nos países em desenvolvimento;

Ação 8. Alcançaremos a igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas como um contributo crucial para o progresso em todos os objectivos e metas de desenvolvimento sustentável.

b) Eliminar urgentemente todas as barreiras jurídicas, sociais e económicas para alcançar a igualdade entre homens e mulheres e garantir a participação plena e efectiva das mulheres e a igualdade de oportunidades de liderança a todos os níveis de decisão na vida política, económica e pública;

Ação 12. Vamos planear o futuro e reforçar os nossos esforços colectivos para impulsionar a plena implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável até 2030 e mais além.

Paz e segurança internacionais

Acções do Pacto para o Futuro com impacto no processo de planeamento da ONU para 2025

13 acções do capítulo 2 do Pacto

Ação 13. Redobramos os nossos esforços **para construir e manter sociedades pacíficas, inclusivas e justas** e combater as causas profundas dos conflitos.

(b) Proporcionar **igualdade de acesso à justiça, proteger o espaço cívico e defender os direitos humanos para todos**, nomeadamente através da promoção da cultura da paz, da inclusão, da tolerância e da coexistência pacífica, da erradicação da discriminação religiosa, da luta contra o racismo, a discriminação racial e a xenofobia em todas as suas manifestações e da resposta aos desafios que se colocam à sobrevivência, aos meios de subsistência e à dignidade de todas as pessoas;

Ação 17. Cumpriremos a nossa obrigação de cumprir as decisões e defender o mandato do **Tribunal Internacional de Justiça** em qualquer caso em que o nosso Estado seja parte.

Ação 18. Construiremos e **manteremos a paz**

(a) Cumprir o compromisso assumido na Agenda 2030 de **reduzir significativamente todas as formas de violência** e as taxas de mortalidade associadas em todo o mundo;

(b) Redobrar os esforços para **eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e raparigas**;

(c) **Combater o racismo e eliminar** das nossas sociedades **a discriminação racial, a xenofobia e a intolerância religiosa**, bem como todas as outras formas de intolerância e discriminação, e promover o diálogo inter-religioso e intercultural;

Ação 22. Abordaremos o grave **impacto das ameaças à proteção e segurança marítimas**.

(a) **Reforçar a cooperação internacional** e o empenhamento aos níveis mundial, regional, sub-regional e bilateral para combater todas as ameaças à proteção e segurança marítimas, **em conformidade com o direito internacional**;

(b) Promover **a partilha de informações entre Estados e o reforço das capacidades para detetar, prevenir e suprimir** essas ameaças, **em conformidade com o direito internacional**.

Ação 12. Preveniremos e **combateremos a criminalidade organizada transnacional** e os fluxos financeiros ilícitos com ela relacionados.

(a) Intensificar os esforços **em matéria de prevenção, deteção precoce, investigação, proteção e aplicação da lei**, luta contra os factores determinantes e colaboração com as partes interessadas;

(b) **Reforçar a cooperação internacional** para prevenir e combater a criminalidade organizada transnacional sob todas as suas formas,.

Ciência, tecnologia, inovação e cooperação digital

Acções do Pacto para o Futuro com impacto no processo de planeamento da ONU para 2025

6 acções no Capítulo 3 do Pacto e 5 conjuntos de objectivos no Pacto Digital Global

Ação 29. Alargaremos os meios de implementação aos países em desenvolvimento, a fim de reforçar as suas capacidades em matéria de ciência, tecnologia e inovação.

(a) Assegurar que a ciência, a tecnologia e a inovação contribuam para os nossos esforços para **erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões e a fome, e para reduzir as desigualdades**, para além de domínios como a segurança alimentar e a nutrição, a saúde, a educação, a proteção social, a água e o saneamento, a energia, o clima e o ambiente;

Ação 2. Asseguraremos que a ciência, a tecnologia e a inovação **contribuam para o pleno gozo dos direitos humanos por todos.**

(c) Assegurar **que as pessoas em situação vulnerável beneficiem e participem plena e significativamente** no desenvolvimento e aplicação da ciência, tecnologia e inovação;

(d) Aproveitar as oportunidades oferecidas pelas tecnologias novas e emergentes para **empoderar e promover a equidade para as pessoas com deficiência**, nomeadamente através da promoção da disponibilidade de tecnologias de assistência.

Pacto Digital Global (PDG)
Objetivo 1. Eliminar todos os fossos digitais e acelerar o progresso nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável

(b) Desenvolver mecanismos de **financiamento e incentivos inovadores e mistos:**

(d) Mapear e **ligar todas as escolas e hospitais à Internet;**

(f) Incluir as **necessidades das pessoas em situações vulneráveis;**

(g) **Integrar uma perspetiva de género** na conectividade digital;

Objetivo 1 da PDG.

(a) Estabelecer e apoiar estratégias nacionais de **competências digitais, adaptar os currículos de formação e educação de professores e prever programas de formação de adultos** para a era digital.

(e) Aumentar o investimento e o financiamento para o **desenvolvimento de bens públicos digitais** e de infra-estruturas públicas digitais

(f) Incentivar **a formação de parcerias** que reúnam os governos, o sector privado, a sociedade civil, as comunidades técnica e académica e as organizações internacionais e regionais

Objetivo 2 da PDG. Expandir a **inclusão e os benefícios para todos na economia digital.**

(h) Intercambiar conhecimentos e melhores práticas sobre empresas digitais para **apoiar programas de inovação e soluções tecnológicas locais** nos países em desenvolvimento.

Objetivo 3. Promover um **espaço digital inclusivo, aberto, seguro e protegido que respeite, proteja e promova os direitos humanos.**

(b) Estabelecer salvaguardas adequadas para **prevenir e resolver qualquer impacto negativo nos direitos humanos** decorrente da utilização de tecnologias digitais e emergentes.

Juventude e gerações futuras

Acções do Pacto para o Futuro com impacto no processo de planeamento da ONU para 2025

4 acções do Capítulo 4 do Pacto e 9 acções da Declaração sobre as Gerações Futuras

Ação 34. Investiremos no desenvolvimento social e económico das crianças e dos jovens para que possam atingir o seu pleno potencial.

(a) Aumentar o investimento de todas as fontes **em serviços essenciais para os jovens**

(b) Acelerar os esforços para **alcançar uma cobertura universal de saúde**, a fim de garantir que todos os jovens beneficiem do mais elevado nível possível de saúde física e mental;

(c) Apoiar os países em desenvolvimento **a aumentarem significativamente o investimento, de todas as fontes, na educação e nas competências**

Ação 35. Promoveremos, protegeremos e respeitaremos os direitos humanos de todos os jovens e fomentaremos a inclusão e a integração sociais.

(a) Intensificar a nossa luta **contra todas as formas de racismo, discriminação racial** e todas as formas de intolerância que afetam os jovens.

(c) Abordar **os desafios enfrentados por todas as mulheres jovens e raparigas**.

e) Fazer face ao impacto adverso das alterações climáticas que ameaçam a capacidade dos jovens de usufruírem dos seus direitos humanos

Ação 36. Reforçaremos uma participação significativa dos jovens a nível nacional.

(c) **Enfrentar os desafios e eliminar os obstáculos** que impedem a participação plena, significativa e efetiva de todos os jovens, incluindo as mulheres jovens, os jovens com deficiência e os jovens afrodescendentes e os que se encontram em situações vulneráveis, na elaboração de políticas e na tomada de decisões nacionais, e melhorar a sua representação nas estruturas políticas formais.

(d) Apoiar **organizações lideradas por jovens e centradas na juventude**;

Declaração sobre as gerações futuras

Ação 25. Garantir o acesso inclusivo e equitativo ao conhecimento, à ciência e à informação, promovendo simultaneamente a inovação, o pensamento crítico e as competências de vida para criar gerações de cidadãos que sejam agentes de mudança e transformação positivas.

Declaração sobre as gerações futuras

Ação 28. Adotar uma abordagem de coordenação de todo o governo, incluindo a nível nacional e local, na avaliação, desenvolvimento, implementação e avaliação de políticas que salvaguardem as necessidades e os interesses das gerações futuras

Transformar a governação global

Ações do Pacto para o Futuro com impacto no processo de planeamento das Nações Unidas para 2025

18 ações previstas no capítulo 5 do Pacto

Ação 45. Reforçaremos o sistema das Nações Unidas.

(b) Comprometer-se a apoiar plenamente e continuar a **reforçar o sistema das Nações Unidas para o desenvolvimento, incluindo o sistema de coordenadores residentes**, a fim de o tornar mais estratégico, reativo, responsável, colaborativo e integrado no apoio aos países em desenvolvimento na consecução da Agenda 2030 e na resposta aos desafios atuais, novos e emergentes ao desenvolvimento sustentável, em conformidade com a Carta, e **em apoio das prioridades e políticas nacionais**; nomeadamente através dos Quadros de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, e **apelam a um aumento do financiamento adequado, previsível e sustentável para alcançar estes objetivos**;

Ação 52. Vamos acelerar a reforma da arquitetura financeira internacional para que possa responder ao desafio urgente das alterações climáticas.

(d) **Incentivar o setor privado, em especial as grandes empresas, a contribuir para a sustentabilidade e a proteção do nosso planeta e para a consecução da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, nomeadamente através de abordagens baseadas em parcerias, a fim de aumentar o apoio aos países em desenvolvimento e permitir a ação climática.

Ação 55. Reforçaremos as nossas parcerias para cumprir os compromissos existentes e enfrentar desafios novos e emergentes.

(c) **Incentivar o contributo do setor privado** para enfrentar os desafios globais e reforçar a sua responsabilização perante **a aplicação dos quadros das Nações Unidas**;

(e) Solicitar ao Secretário-Geral que apresente recomendações sobre **a forma como o envolvimento com os órgãos de poder local e regional poderá fazer avançar a Agenda 2030, em particular a localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, até ao final da setenta e nona sessão para apreciação dos Estados-Membros;

Compromissos do Pacto de Financiamento

pele apoio das Nações Unidas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Member States will:



1. Aumentar a previsibilidade dos recursos **core / unearmarked**

2. Aumentar a **flexibilidade** do financiamento non-core

3. Aumentar as contribuições para os **pooled funds** inter-agências

4. Assegurar o financiamento do **sistema da Coordenadora Residente**

5. Melhorar a coordenação **entre os doadores**

6. Assegurar o alinhamento do financiamento **non-core** com as prioridades e necessidades estratégicas

UN development system will:



i. Demonstrar claramente a contribuição para os **resultados dos ODS**

ii. Garantir **visibilidade, reconhecimento e transparência**

iii. Melhorar a **mobilização conjunta de recursos & pooled funding**

iv. Apoiar plenamente a **coordenação das atividades das Nações Unidas para o desenvolvimento**

v. Reforçar a realização e a comunicação de **eficiências**

vi. Assegurar o **alinhamento dos programas e das capacidades** com as prioridades estratégicas e as necessidades

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2025

REFORÇO DO TALENTO HUMANO E DO CAPITAL SOCIAL

- **Educação para o Desenvolvimento Sustentável 2030**, de acordo com o Plano Nacional para o Desenvolvimento Sustentável.
- **Proteção do património cultural e natural e promoção da diversidade das expressões culturais.**
- **Promover a economia azul, reforçar a resiliência climática e implementar soluções baseadas na natureza** por meio do reforço da produção de conhecimentos científicos, capacidades de transferência e aplicação de soluções tecnológicas.
- **Melhorar a qualidade da informação para a tomada de decisão em saúde:** operacionalizar o Sistema de informação de suporte com a integração do CID-11.
- **Contribuir para melhor preparação e resposta a epidemias e a qualidade de vigilância sanitária em Cabo Verde:** atualizar e implementar o Guia de Vigilância Integradas de Doenças e Respostas.
- **Prevenção do crime e da violência** com base na abordagem comunitária.
- **Prevenção ao uso de substâncias psicoativas** com base em evidências e melhoria dos cuidados e tratamento dos problemas associados ao uso do álcool e outras drogas e às dependências.
- **Produção de dados e evidências** por meio do apoio ao sistema de recolha de dados e **seguimento das tendências** sobre o uso de substâncias psicoativas e crime em Cabo Verde

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2025

TRANSFORMAÇÃO ECONÓMICA INCLUSIVA E MEIO AMBIENTE SAUDÁVEL

- Apoio à implementação da AfCFTA – Área de Livre Comércio Continental Africana;
- Reforçar o apoio à plena implantação do IPRT – Kit de ferramentas integradas de planeamento e comunicação de informações
- Reforço das capacidades nacionais para a adoção integrada de mobilidade elétrica por meio de inovação em tecnologia limpa
- Reforço das capacidades nacionais em matéria de políticas e planeamento para o financiamento climático.
- **Operacionalização do Secretariado Nacional de Ação Climática** – *coordenação da ação climática, financiamento climático e Nationally Determined Contributions (NDCs) sob o Acordo de Paris*
- **Reforço das capacidades nacionais para responder ao Artigo 6 do Acordo de Paris** – *coordenação de atividades, metodologias e tecnologias para monitorização, reporte e verificação de desempenho de ações de restauração e gestão de ecossistemas marinhos e terrestres*
- **Reforço das capacidades nacionais em gestão sustentável da biodiversidade marinha** - *plataforma integrada de coordenação e gestão do ambiente marinho*
- **Integração de Cabo Verde no sistema de comércio internacional** - *avaliação do impacto do contexto externo na política económica em Cabo Verde*
- **Promoção do crescimento económico a favor da realização dos ODS** - *(ODSs 8, 9, 10 e 17)*
- **Criação da primeira escola internacional de arqueologia subaquática de Cabo Verde** - *conhecimento e proteção dos bens culturais subaquáticos e os objetivos da Década das Ciências Oceânica*

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2025 **GOVERNAÇÃO TRANSFORMADORA E COESÃO TERRITORIAL**

- **Impulsionado o desenvolvimento local nos 22 municípios** através do financiamento de projetos municipais e locais, o aumento do desempenho das receitas locais e o reforço das capacidades e parcerias estratégicas a nível nacional e local para gerir o desenvolvimento local.
- **Sistema de justiça criminal reforçado**, através da modernização da cadeia da justiça penal e dos serviços responsáveis pela aplicação da lei.
- **Produção e análise de dados desagregados de elevada qualidade melhoradas** para apoiar a elaboração de políticas baseadas em dados.
- **Sistemas de governação económica e de gestão das finanças públicas (GFP) reforçados** em matéria de recursos humanos, capacidades institucionais e dos quadros de governação.
- **Igualdade de género transversalizada nas políticas públicas e nos processos de tomada de decisão** através do reforço das capacidades institucionais e aplicação da lei da paridade.
- **Participação cívica nos processos políticos e de tomada de decisões reforçada** com destaque para os jovens, as mulheres e outros grupos vulneráveis.
- **Capacidades reforçadas de investigação forenses e prevenção de crimes complexos**, incluindo o desenvolvimento de estratégias eficazes para combater a **cibercriminalidade**.
- **Cooperação Sul-Sul para a transparência orçamental e a responsabilização reforçada.**

OBRIGADA

